

Medicina Veterinária

## **Hemangiossarcoma com acometimento ósseo em cão**

Geovana Felipe Rocha - Discente do 7º período em Medicina Veterinária, UFLA

Ana Luiza de Paula Castro - Discente 8º período de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial/MEC

Carla Tonelli - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por imagem, DMV/UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete - Professor Titular– Setor de Diagnóstico por imagem, DMV/UFLA.  
- Orientador(a)

### **Resumo**

O Hemangiossarcoma (HSA) é um tumor altamente maligno de células endoteliais. É uma neoplasia que ocorre principalmente no baço, coração, pele e fígado. O HSA em tecido ósseo possui menor incidência. Os sinais clínicos são inespecíficos e variam conforme o local de acometimento tumoral. O objetivo desta descrição é evidenciar a conduta clínica, e a importância dos exames de imagem no auxílio ao diagnóstico de neoplasia óssea em cães. Foi atendido no HV/UFLA no dia 14/05/2025, um canino macho, SRD, 8 anos, com histórico de um nódulo no membro pélvico direito (MPD) há uma semana e claudicação do mesmo membro há 2 meses. Relatou-se edema na região e automutilação, culminando no arrancamento de dois dígitos e consequente exposição óssea. O paciente já havia sido acometido pela cinomose e doença do carrapato; vermifugação estava desatualizada, tinha como base alimentar ração, leite e pão. No exame físico notou-se aumento de volume difuso sobre os tecidos moles adjacentes ao fêmur e tíbia proximal, aspecto macroscópico com mais 3 cm, firme e aderido. Foram solicitados exames de hemograma, bioquímico, radiografia e ultrassom, e o animal permaneceu internado no hospital. No exame radiográfico do MPD notou-se extensa área de lise óssea permeativa, que se estendia da diáfise distal do fêmur, à diáfise proximal de tíbia, com importante acometimento articular; associado à destruição da cortical óssea, mais evidente em porção distal de fêmur e proximal de tíbia. Além de destruição de cortical óssea e diminuição da radiopacidade da medular; lise óssea extensa em patela direita (perda óssea) e aumento de tecidos moles adjacentes. Após o exame radiográfico foi sugerido histopatologia óssea para elucidação diagnóstica. A realização da biópsia permitiu a conclusão diagnóstica de hemangiossarcoma, evidenciado pela proliferação de células mesenquimais fusiformes malignas, com formação de espaços vasculares com arranjo predominantemente capilar. O animal foi submetido ao tratamento cirúrgico de amputação de MPD e anastomose uretral no dia 15/05. No entanto, veio à óbito no dia seguinte devido à parada cardiorrespiratória. O principal objetivo do tratamento cirúrgico não é alcançar a cura, e sim retardar a progressão da doença, visto que se trata de uma neoplasia metastática e altamente fatal. Os exames de imagem são essenciais para o estadiamento e auxílio ao diagnóstico, contribuindo para uma maior chance de sobrevivência do animal.

Palavras-Chave: Neoplasia maligna, Células endoteliais, Lise óssea.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/0MlumI0\\_pyM?si=8hk85LS\\_nI2xXZMw](https://youtu.be/0MlumI0_pyM?si=8hk85LS_nI2xXZMw)